

PLANCON EDU



PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

**Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental, Médio e
Superior**

C.M.E.I. BRUCE CRANSTON KAY

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19



Navegantes

Junho 2021

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

**Governador do Estado de Santa Catarina
Carlos Moisés da Silva**

**Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina João
Batista Cordeiro Junior**

**Diretor de Gestão de Educação Alexandre
Corrêa Dutra**

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência
Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)
Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)
Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)
Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)
Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)
Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) Regina
Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC
Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC Profa.
Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.
MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública



Plano de contingência aplicável a:

C.M.E.I. Bruce Cranston Kay
Estabelecimento

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Regiane Fernanda Caldonho
Diretor(a)

Julio Cesar Moraes
(Diretor Adjunto)

Responsável pela elaboração e implementação do plano:

Libardoni Lauro Claudino Fronza
Prefeito Municipal

Raphael Catarina
Proteção Defesa Civil

Luciane Angela Nattar Nerello
Saúde

Patrícia Duarte Cidral
Secretaria da Educação

Membros da equipe:

Flávia Regina Ferreira Felício
Fernanda Aparecida Doline
Júlio César Moraes
Lilian Gomes Ribeiro
Lídia Silva do Nascimento
Maelly Custódio Pivatto
Regiane Fernanda Caldonho
Tani Cléia da Silva
Valdenice Paraiba Lima

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	05
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA.....	08
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO.....	08
4. OBJETIVOS.....	09
4.1 OBJETIVO GERAL.....	09
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	09
5. CENÁRIOS DE RISCO.....	10
5.1 AMEAÇA.....	10
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO.....	12
5.3 VULNERABILIDADES.....	22
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/A INSTALAR.....	23
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO.....	28
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA.....	29
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP).....	29
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES).....	40
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME).....	42
7.3.1 DISPOSITIVOS PRINCIPAIS.....	42
7.3.2 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	44
ANEXOS.....	45

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino

pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo Corona vírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou

regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O C.M.E.I. Bruce Cranston Kay, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do(a) C.M.E.I. Bruce Cranston Kay obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

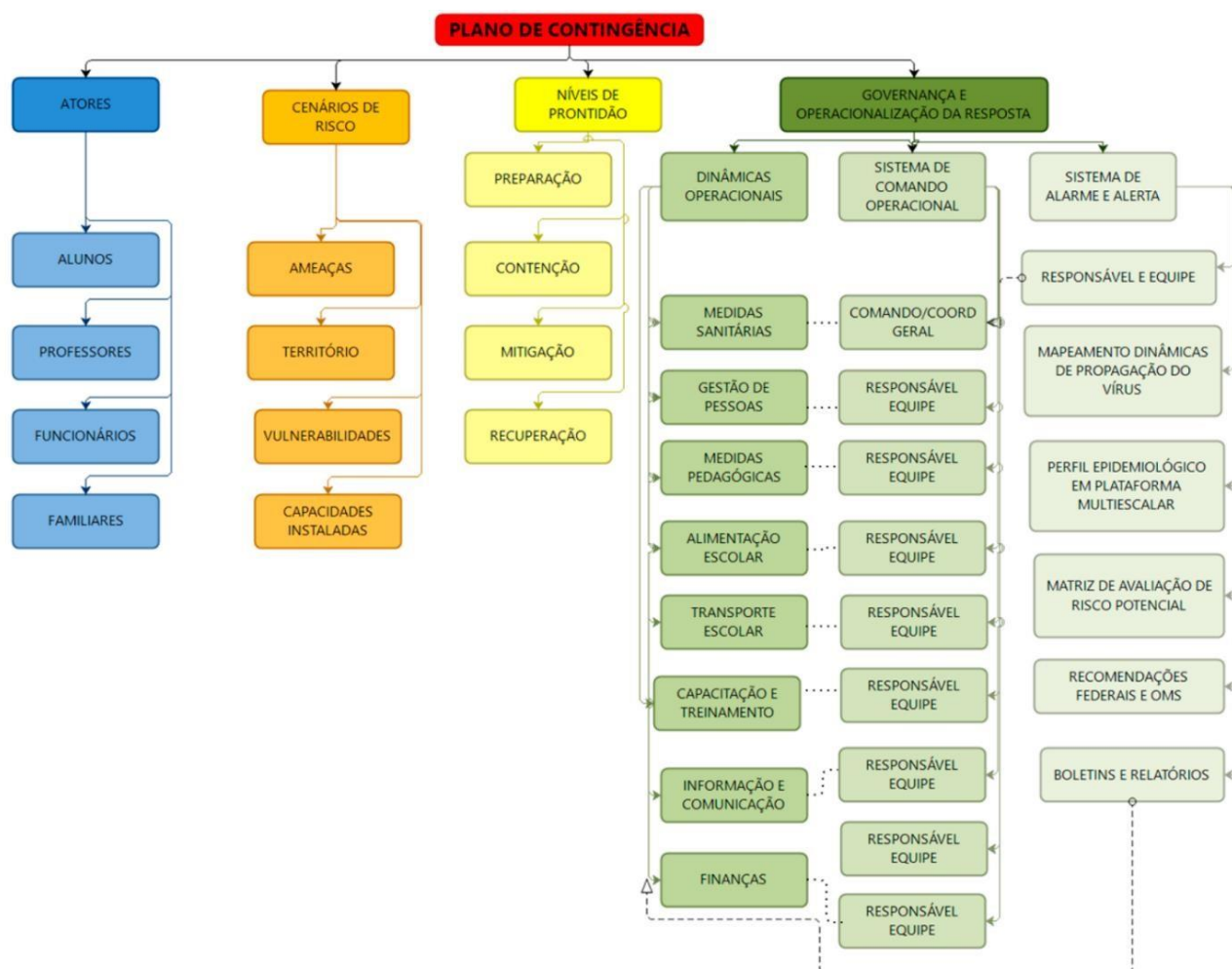


Figura : Mapa conceitual de estrutura do plano (organograma do plano de contingência)

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes do(a) C.M.E.I. Bruce Cranston Kay

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis

com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato;
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;

- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.
- g. O uso de mascaras segundo recomendação da Sociedade Brasileira de Pediatria é de que crianças menores de dois anos de idade não devem usar máscaras, porque a salivação intensa, as vias aéreas de pequeno calibre e a imaturidade motora elevam o risco de sufocação. Entre dois e cinco anos, existe a necessidade de supervisão constante. Possivelmente, a criança se sentirá incomodada com a necessidade de ajustes frequentes por parte dos pais.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do(a) C.M.E.I. Bruce Cranston Kay foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

O C.M.E.I. Bruce Cranston Kay encontrasse localizado no Bairro São Paulo no seguinte endereço: Rua Júlio Madruga Mendes, número 333, CEP: 88.371-111.

A unidade escolar municipal atende 650 alunos no período integral e parcial, no horário das 06:30 as 18:30. O quadro de funcionários é composto por efetivos e contratados em regime ACT, este quadro é subdividido em equipe administrativa, professores, monitores, agentes de educação especial, agentes de serviços gerais (cozinha e limpeza) e segurança interno.

Totalizando o quadro de funcionários em média 140 pessoas.

O CMEI atende um público na sua maioria de baixa renda e em minoria média renda. Também atendemos um público de nacionalidade internacional (venezuelano), e de nacionalidade brasileira migrantes de outros estados. Parte do público atendido pelo CMEI não possui acesso ao saneamento básico e residem em áreas sem acesso a luz e água encanada, fazendo uso de ligações clandestinas, ficando suscetíveis a falta destes itens básicos.

Na região do CMEI localiza-se um posto de saúde a exatamente 1 quilômetro, o Hospital de Navegantes a 2,4 quilômetros, bombeiros militares 2,1 quilômetros, bombeiro voluntário 3,7 quilômetros. O Centro de Referência para atendimento ao COVID-19 fica também próximo a região 2,1 quilômetros.

A escola é ampla e possui os seguintes espaços:

24 salas de aula com as seguintes metragens

- 2 salas: 29,2 metros quadrado;
- 2 salas: 21,3 metros quadrados;
- 4 salas: 22,1 metros quadrados;
- 3 salas: 34,4 metros quadrados;
- 4 salas: 34,1 metros quadrados;
- 3 salas 32,4 metros quadrados;
- 3 salas, 18,9 metros quadrados;
- 4 salas 29,6 metros quadrados;
- 1 sala: 26,5 metros quadrados;
- 1 sala de brinquedoteca: 11,0 x 7,5 metros quadrados.
- 2 banheiros infantis: 5,0 x 6,0 metros quadrados.
- 2 banheiros infantis para deficientes: 5,0 x 6,0 metros quadrados.
- 3 banheiros de adultos: 3,0 x 3,0 metros quadrados.
- 1 depósito de educação física: 4,5 x 3,0 metros quadrados.
- 2 cozinhas:
Construção antiga 25,0 x 14,0 metros quadrados. Construção nova: 10,0 x 10,0 metros quadrados.
- 4 depósitos de alimento: Novos 6,0 x 3,0 / Antigos: 4,0 x 2,5 metros quadrados.
- 1 lavanderia: 7,0 x 4,5 metros quadrados.
- 1 lavanderia: 7,0 x 7,0 metros quadrados.
- 1 vestiário de adulto: 7,0 x 4,5 metros quadrados.
- 2 refeitórios: Novo/22,0 x 12,00/ Antigo/ 25,0 x 14,0 metros quadrados.
- 1 secretaria: 5,0 x 4,0 metros quadrados.
- 1 sala de direção: 4,0 x 3,0 metros quadrados.
- 2 depósitos de secretaria: 4,5 x 4,0 metros quadrados.
- 1 sala de refeições para funcionários: 9,0 x 5,0 metros quadrados.
- 1 sala de professores: 6,5 x 4,0 metros quadrados.
- 4 parques externos: Novo/ 3,4 x 4,5 / Antigo / 12,0 x 25,0 metros quadrados.
- 1 parque para berçário externo aberto e coberto: 7,0 x 6,0 metros quadrados.
- 12 solários: Novo 9,0 x 18,0 / Antigo 13,5 x 11,0 metros quadrados.
- 2 caixas de areia uma coberta: Novo/5,0 x 5,0 / Antigo 7,0 x 4,0 metros quadrados.
- 2 Hall de entrada um fechado e o outro aberto: Antigo/ 7,0 x 10,0 metros quadrados/

Novo/6,0 x 22,0 metros quadrados.

- I pátio para estacionamento: 15,0 x 20,0 metros quadrados.

Escala Geral – PLANCON

BERÇARIO I A E B - 15			
GRUPO A			
MATUTINO		VESPERTINO	
1	ALICE MANUELA DE CASTELA SOUSA	1	HELENA DUARTE DA SILVA
2	EVERTON RYAN O. DE SANTANA	2	ISABEL ROSA VIDAL MEDEIROS
3	KAUANE MICHELE DOS S. DE OLIVEIRA	3	JOÃO PEDRO VEIGA MENDES.
4	KEMILIM EMANUELI DE S. DE AZEVEDO	4	TAYLOR DE AGUIAR PEREIRA
5		5	VICTORY RAYAN JEAN FRANÇOIS
6		6	WILLIAN DUTRA S. VIEIRA
7		7	
8		8	
9		9	
10		10	
BERÇARIO II A - 06			
GRUPO A			
MATUTINO		VESPERTINO	
1	AGATHA MACHADO MARTINS		
2	DAVI LUCAS RIBEIRO LIMA		
3	EMANUEL CORDEIRO PEDRO		
4	LORENA DOS SANTOS MIKAEL		
5	LUIS FELIPE SALES DOURADO		
6	NICOLLAS GABRIEL LIMA NUNES		
7	STELLA VICTORIA DO NASCIMENTO		
8			
9			
10			
11			
12			
BERÇARIO II B - 07			
GRUPO A			
MATUTINO		VESPERTINO	
1	ANA JÚLIA SANT'ANNA DOS SANTOS		
2	BERNARDO DE MELLO RODRIGUES		

BERÇARIO I A E B - 15			
GRUPO B			
MATUTINO		VESPERTINO	
1	ALICE MANUELA DE CASTELA SOUSA	1	HELENA DUARTE DA SILVA
2	EVERTON RYAN O. DE SANTANA	2	ISABEL ROSA VIDAL MEDEIROS
3	KAUANE MICHELE DOS S. DE OLIVEIRA	3	JOÃO PEDRO VEIGA MENDES.
4	KEMILIM EMANUELI DE S. DE AZEVEDO	4	TAYLOR DE AGUIAR PEREIRA
5		5	VICTORY RAYAN JEAN FRANÇOIS
6		6	WILLIAN DUTRA S. VIEIRA
7		7	
8		8	
9		9	
10		10	
BERÇARIO II A - 06			
GRUPO B			
MATUTINO		VESPERTINO	
1	ARTHUR SAMUEL BOS DA C. PORTO		
2	DANIEL DE LIMA DA CUNHA		
3	JOÃO GABRIEL FERREIRA ALVES		
4	LARA SOPHIA CAMARGO FERREIRA		
5	LUCAS DANIEL DA CONCEICAO SOUSA		
6	MARIA RITA G. TRINDADE		
7	RAUL PEREIRA OLIVEIRA		
8			
9			
10			
11			
12			
BERÇARIO II B - 07			
GRUPO B			
MATUTINO		VESPERTINO	
1	AURORA MARIA PEREIRA SILVA		
2	AYLA NICOLE SILVA LIMA		

3	HELENA GABRIELA PRUST FORTUNATO		
4	MATHEUS VINICIUS DE F. FERREIRA		
5	THAYLIENE GABRIELI HARTCOPH DA S.		
6	WILLIAN FERREIRA DOS SANTOS		
7			
8			
9			
10			
11			
12			
BERÇARIO II C - 08			
GRUPO A			
MATUTINO		VESPERTINO	
1	ADALIEX VICTORIA MONTANO R.	1	ANDREW ISAAC PRADO DA SILVA (BIIA)
2	ARIEL FELIPE BRAGA DA ROSA	2	AYSHA SOFIA DA SILVA DE LIMA (BIIB)
3	AYLA MELINDA MAIA DE ALMEIDA	3	BRYAN DE SOUSA OLIVEIRA (BIIB)
4	GABRIELLY DA SILVA ANTONIO	4	ENZO MIKAEL DE SOUZA (BIIA)
5	JEHNY YOHANA MELO MARTINS	5	ENZO PIETRO DA ROSA (BIIA)
6		6	HIAGO ROLIM DOS SANTOS (BIIB)
7		7	SAYMON LUIS DA SILVA (BIIA)
8		8	
9		9	
10		10	
11		11	
12		12	

3	DAVI SUZUKI		
4	EVELYN VITORIA SOUSA DE JESUS		
5	LIVIA MELINA NOBRE MIRANDA		
6	LUCCA BRANDES		
7	THAYLIENE GABRIELI HARTCOPH DA S.		
8			
9			
10			
11			
12			
BERÇARIO II C - 08			
GRUPO B			
MATUTINO		VESPERTINO	
1	ADALIEX VICTORIA MONTANO R.	1	ANNA LAURA DIAS DA LUZ
2	ARIEL FELIPE BRAGA DA ROSA	2	BENJAMIN DO NASCIMENTO THEODORO
3	AYLA MELINDA MAIA DE ALMEIDA	3	DAVI LUIZ VIEIRA ALMEIDA
4	GABRIELLY DA SILVA ANTONIO	4	GUILHERME PEREIRA DA COSTA
5	JEHNY YOHANA MELO MARTINS	5	LUAN HENRIQUE RICARDO
6		6	SAFYRA DO BONSUCESSO
7		7	YASMIN VITORIA MARIA DE OLIVEIRA
8		8	
9		9	
10		10	
11		11	
12		12	

BERÇARIO III A - 10			
GRUPO A			
MATUTINO		VESPERTINO	
1			
BERÇARIO III B - 17			
GRUPO A			
MATUTINO		VESPERTINO	
1	CELMA ELOISA ALONSO DA SILVA		
2	CLARA BAGATINI RIBEIRO ARRUDA		
3	ESTER SERAFIM M. CARVALHO		
4	LORENA DOS SANTOS BILIZARIO		
5	LUIZA DOS SANTOS BILIZARIO		

BERÇARIO III A - 10			
GRUPO B			
MATUTINO		VESPERTINO	
1			
BERÇARIO III B - 17			
GRUPO B			
MATUTINO		VESPERTINO	
1	CELMA ELOISA ALONSO DA SILVA		
2	CLARA BAGATINI RIBEIRO ARRUDA		
3	ESTER SERAFIM M. CARVALHO		
4	LORENA DOS SANTOS BILIZARIO		
5	LUIZA DOS SANTOS BILIZARIO		

6	MARIA EDUARDA DE SOUZA DE AZEVEDO		
7	MATHEUS KAUA DE OLIVEIRA ASSIS		
8	THALITA GABRIELY FERREIRA		
9	VICENTE MORAIS DA SILVA		
10			
BERÇARIO III C - 09			
GRUPO A			
MATUTINO		VESPERTINO	
1	ARTHUR GATINHO	1	BENJAMIN DAVI DIAS DA LUZ
2	BERNARDO DE MELLO DARON	2	BRAYAN JOSE FARIAS DOMINGOS
3	CRISTHOFER RODRIGUES DE BONA	3	ELOA DE ANDRADE DA SILVA
4	DAVI HENRIQUE DA SILVA	4	HEITOR DE MENDONCA H. DOS SANTOS
5	ENZO GABRIEL DA SILVA	5	HELOA THAYANE CORREA ESMERINO
6	ESTHER DOS SANTOS BATISTA	6	HELOISA TORAL (BIIIB)
7	IORY FARIAS DA SILVA	7	LUCAS CALEO SILVA MOREIRA
8	ISABELA AMORA FREITAS DE LIMA	8	PEDRO KOGLER ANTUNES
9	MIGUEL VANZUITA FILA DE FREITAS	9	
10		10	
11		11	
12		12	
BERÇARIO III D - 12			
GRUPO A			
MATUTINO		VESPERTINO	
1	ALLANA SOFIA BOTZAN CORREA (BIII A)	1	DAVI MIGUEL BOS RIBEIRO (BIII A)
2	DAVI LUIZ RAIOL DO NASCIMENTO (BIII A)	2	HELLENA LIMA FERREIRA IGNACIO
3	EDWARD RYAN DA SILVA DE SOUZA (BIII A)	3	HENRIQUE GABRIEL DOS SANTOS
4	EVELYN SOPHIA DE OLIVEIRA VARGAS (BIII A)	4	JOAO MIGUEL DOS SANTOS
5	PEDRO HENRIQUE DA S. N. DE FREITAS	5	LORENZO GABRIEL CABRAL PORTO (BIII A)
6	WENDEL VIEIRA DOS SANTOS RODRIGUES (BIII A)	6	MARIA VITORIA DE O. DOS SANTOS (BIII A)
7		7	SARAH DE MEIRA DE CARVALHO (BIIIA)
8		8	
9		9	
10		10	
BERÇARIO III E - 11			
GRUPO A			
MATUTINO		VESPERTINO	
1	LUCAS PASQUALLI	1	ADRIAN FELIPE DE CASTELA SOUSA
2	MARIA CLARA DIAS DA SILVA	2	ALESSANDRA SALES DE JESUS

6	MARIA EDUARDA DE SOUZA DE AZEVEDO		
7	MATHEUS KAUA DE OLIVEIRA ASSIS		
8	THALITA GABRIELY FERREIRA		
9	VICENTE MORAIS DA SILVA		
10			
BERÇARIO III C - 09			
GRUPO B			
MATUTINO		VESPERTINO	
1	ARTHUR GATINHO	1	BENJAMIN DAVI DIAS DA LUZ
2	BERNARDO DE MELLO DARON	2	BRAYAN JOSE FARIAS DOMINGOS
3	CRISTHOFER RODRIGUES DE BONA	3	ELOA DE ANDRADE DA SILVA
4	DAVI HENRIQUE DA SILVA	4	HEITOR DE MENDONCA H. DOS SANTOS
5	ENZO GABRIEL DA SILVA	5	HELOA THAYANE CORREA ESMERINO
6	ESTHER DOS SANTOS BATISTA	6	HELOISA TORAL (BIIIB)
7	IORY FARIAS DA SILVA	7	LUCAS CALEO SILVA MOREIRA
8	ISABELA AMORA FREITAS DE LIMA	8	PEDRO KOGLER ANTUNES
9	MIGUEL VANZUITA FILA DE FREITAS	9	
10		10	
11		11	
12		12	
BERÇARIO III D - 12			
GRUPO B			
MATUTINO		VESPERTINO	
1	AGATHA SOFIA CORREA GUIMARAES SANTOS	1	HENRIQUE GABRIEL DOS SANTOS
2	BRENDA VITORIA SEBRÉ	2	IZABEL LINDALVA DE SOUSA DA SILVA
3	ENZO GABRIEL DE JESUS DE LARA	3	JOAO MIGUEL DOS SANTOS
4	GUSTAVO HENRIQUE RICARDO	4	MIKAELY LARISSA FELICIO DE JESUS
5	ICARO MIGUEL VIEIRA BOLKE	5	VALENTIM LACERDA DA SILVA
6	JOAQUIM LEVI OLIVEIRA DA SILVA	6	
7	LOGAN ISLEY DOS SANTOS SIQUEIRA	7	
8		8	
9		9	
10		10	
BERÇARIO III E - 11			
GRUPO B			
MATUTINO		VESPERTINO	
1	BENJAMIN NORONHA DE FREITAS	1	ADRIAN FELIPE DE CASTELA SOUSA
2	BRENDA NATYELI DA SILVA	2	ALESSANDRA SALES DE JESUS

3	MATEUS HENRIQUE BAIA SILVA	3	ALLYSSON LORENZO DOS SANTOS BECKMAN
4	THAEME RODRIGUES DOS SANTOS	4	BENJAMIN GABRIEL DE OLIVEIRA KLOMBOWSKY
5	THAYANE VITORIA DA S. MACHADO	5	ENZO GABRIEL DO PRADO DA SILVA
6	WALYSON FELIPE SILVA DE SOUSA	6	HELOYSA EMANUELY DA SILVA DE OLIVEIRA
7		7	KAUE LEANDRO CHAGAS
8		8	VALENTINA DE MELLO
9		9	
10		10	

3	IZABELI ALVES MOREIRA	3	ALLYSSON LORENZO DOS SANTOS BECKMAN
4	LUCAS PASQUALI	4	BENJAMIN GABRIEL DE OLIVEIRA KLOMBOWSKY
5	VALENTINA BASTOS DOS SANTOS	5	ENZO GABRIEL DO PRADO DA SILVA
6	YASMIM OLIVEIRA DE ARAUJO	6	HELOYSA EMANUELY DA SILVA DE OLIVEIRA
7		7	KAUE LEANDRO CHAGAS
8		8	VALENTINA DE MELLO
9		9	
10		10	

MATERNAL I A - 14			
GRUPO A			
MATUTINO		VESPERTINO	
1	BENJAMIN SERPA	1	AGATHA EMANUELY SOARES DA SILVA (MIC)
2	CALEBE JOSE LEMES DA SILVA UESSLER	2	ALICE COSTA DOS SANTOS (MIE)
3	DULCE MARIA O. DO NASCIMENTO	3	BRENO HENRIQUE TOMIELLO
4	ESTHER MULLER BARBOSA (MIE)	4	DEBORA FIGLESKI CORREIA (MIC)
5	GUILHERME SIQUEIRA DINIZ	5	HEITOR RUAN UCHOA CRUZ
6	HUGO BERNARDO BECK MARTINS (MIE)	6	JOAO MIGUEL ROCHA DE SOUZA (MIE)
7	MARHYA ELLENA DE A. PIMENTEL (MIE)	7	JONATAS HONORATO MENDONCA DOS SANTOS
8	MARIA CLARA DA SILVA	8	LAILA HADASSA DO AMARAL
9	MIGUEL HENRIQUE SALAZART	9	LAURA DOS SANTOS LEITE (MIE)
10	VALENTINA SAGAS REIS (MIE)	10	RYAN COSTA SANTA BRIGIDA
11		11	
12		12	
MATERNAL I B - 05			
GRUPO A			
MATUTINO		VESPERTINO	
1	AXEL SANTIAGO MONTANO RODRIGUEZ	1	BEATRIZ MACIEL MONTEIRO (MIE)
2	AYLA SOPHIA SILVA SOUZA	2	ALANA HADASSAH FERREIRA (MIE)
3	BRUNO DA SILVEIRA DE AZEVEDO (MIC)	3	CLARA DE GOES DE JESUS
4	HELENA CRISTINA GOMES SILVA	4	ELOA HENKEL DE MELLO
5	ISABELY DA SILVA DA CRUZ (MIC)	5	ISAAQUE DE ANDRADE DA SILVA
6	ISAAQUE REIS DE AZEVEDO VELHO	6	MATHEUS AUGUSTO ALBUQUERQUE DE CARVALHO
7	ISIS GABRIELY SIMAO DOS SANTOS (MI C)	7	MIGUEL DA SILVA GONCALVES
8	THAINA RICARDO DA SILVA	8	VICTOR VIEIRA PILONI
MATERNAL I C - 12			
GRUPO A			

MATERNAL I A - 14			
GRUPO B			
MATUTINO		VESPERTINO	
1	BENJAMIN SERPA	1	AGATHA EMANUELY SOARES DA SILVA (MIC)
2	CALEBE JOSE LEMES DA SILVA UESSLER	2	ALICE COSTA DOS SANTOS (MIE)
3	DULCE MARIA O. DO NASCIMENTO	3	BRENO HENRIQUE TOMIELLO
4	ESTHER MULLER BARBOSA (MIE)	4	DEBORA FIGLESKI CORREIA (MIC)
5	GUILHERME SIQUEIRA DINIZ	5	HEITOR RUAN UCHOA CRUZ
6	HUGO BERNARDO BECK MARTINS (MIE)	6	JOAO MIGUEL ROCHA DE SOUZA (MIE)
7	MARHYA ELLENA DE A. PIMENTEL (MIE)	7	JONATAS HONORATO MENDONCA DOS SANTOS
8	MARIA CLARA DA SILVA	8	LAILA HADASSA DO AMARAL
9	MIGUEL HENRIQUE SALAZART	9	LAURA DOS SANTOS LEITE (MIE)
10	VALENTINA SAGAS REIS (MIE)	10	RYAN COSTA SANTA BRIGIDA
11		11	
12		12	
MATERNAL I B - 05			
GRUPO B			
MATUTINO		VESPERTINO	
1	AXEL SANTIAGO MONTANO RODRIGUEZ	1	BEATRIZ MACIEL MONTEIRO (MIE)
2	AYLA SOPHIA SILVA SOUZA	2	ALANA HADASSAH FERREIRA (MIE)
3	BRUNO DA SILVEIRA DE AZEVEDO (MIC)	3	CLARA DE GOES DE JESUS
4	HELENA CRISTINA GOMES SILVA	4	ELOA HENKEL DE MELLO
5	ISABELY DA SILVA DA CRUZ (MIC)	5	ISAAQUE DE ANDRADE DA SILVA
6	ISAAQUE REIS DE AZEVEDO VELHO	6	MATHEUS AUGUSTO ALBUQUERQUE DE CARVALHO
7	ISIS GABRIELY SIMAO DOS SANTOS (MI C)	7	MIGUEL DA SILVA GONCALVES
8	THAINA RICARDO DA SILVA	8	VICTOR VIEIRA PILONI
MATERNAL I C - 12			
GRUPO B			

MATUTINO		VESPERTINO	
1		1	
MATERNAL I D - 13			
GRUPO A			
MATUTINO		VESPERTINO	
1	FRANCISCO MIGUEL PEREIRA GONZAGA (MIC)	1	ENZO MIGUEL ALEXANDRE
2	HELENA HELOISA DE OLIVEIRA DAMACENO	2	GABRIELY AMANDA B. DA CRUZ
3	JHONATA MIGUEL CORREA FRANCO (MI E)	3	ISAAC LOPES NONNEMACKER (MIC)
4	LUIZ AUGUSTO CAMPANA SANTANA	4	MARIA FERNANDA DA SILVA
5	MAYSA LUIZA BORGES	5	NAILA SALDANHA DE JESUS
6	MIGUEL ENRIQUE L. DE ARAÚJO	6	PABLO CAUE DA SILVA KAISER
7	PIETRO HENRIQUE DOS SANTOS	7	RAYANE NICOLY MARTINS
8	RENATA MANUELLY COSTA DA SILVA	8	SARAH EMANUELLY OLIVEIRA
9	SOPHIA DA CUNHA SANTOS	9	YAGO KAINA POLAK
10	VITOR HENRIQUE DE JESUS	10	
MATERNAL I E - 01			
GRUPO A			
MATUTINO		VESPERTINO	
1		1	

MATUTINO		VESPERTINO	
1		1	
MATERNAL I D - 13			
GRUPO B			
MATUTINO		VESPERTINO	
1	FRANCISCO MIGUEL PEREIRA GONZAGA (MIC)	1	ENZO MIGUEL ALEXANDRE
2	HELENA HELOISA DE OLIVEIRA DAMACENO	2	GABRIELY AMANDA B. DA CRUZ
3	JHONATA MIGUEL CORREA FRANCO (MI E)	3	ISAAC LOPES NONNEMACKER (MIC)
4	LUIZ AUGUSTO CAMPANA SANTANA	4	MARIA FERNANDA DA SILVA
5	MAYSA LUIZA BORGES	5	NAILA SALDANHA DE JESUS
6	MIGUEL ENRIQUE L. DE ARAÚJO	6	PABLO CAUE DA SILVA KAISER
7	PIETRO HENRIQUE DOS SANTOS	7	RAYANE NICOLY MARTINS
8	RENATA MANUELLY COSTA DA SILVA	8	SARAH EMANUELLY OLIVEIRA
9	SOPHIA DA CUNHA SANTOS	9	YAGO KAINA POLAK
10	VITOR HENRIQUE DE JESUS	10	
MATERNAL I E - 01			
GRUPO B			
MATUTINO		VESPERTINO	
1		1	

MATERNAL II A - 18			
GRUPO A			
MATUTINO		VESPERTINO	
1	DAVI RICARDO	1	DAVY SANTOS NERI
2	DEIVID MIGUEL V. DE SOUZA	2	EMILLY ACIOLI DUARTE
3	EDUARDA ALMEIDA NUNES	3	JOSE FELIPE MEIRA CARVALHO
4	ISABELLA T. DA S. DE QUADROS	4	LORENZO SANTOS DAS NEVES
5	ISMAEL MACIEL CORREA	5	MARIELLY REGINA V. RAMOS
6	JOAO HENRIQUE SOUSA DE LIMA	6	NICOLLY LIMA DOS SANTOS
7	MIGUEL JAQUES	7	WESLEY BARBOSA DE OLIVEIRA
8	TAMIEL VITOR SILVA LOBATO	8	WILLIAN OLIVEIRA S. JUNIOR
9		9	
10		10	
MATERNAL II B - 19			
GRUPO A			
MATUTINO		VESPERTINO	
1	AGATHA SOFIA DAS NEVES DE MELO	1	BEZALÉL DE SOUZA
2	CARLOS DANIEL S. RIBEIRO	2	GUILHERME DE MELLO DA SILVA

MATERNAL II A - 18			
GRUPO B			
MATUTINO		VESPERTINO	
1	DAVI RICARDO	1	DAVY SANTOS NERI
2	DEIVID MIGUEL V. DE SOUZA	2	EMILLY ACIOLI DUARTE
3	EDUARDA ALMEIDA NUNES	3	JOSE FELIPE MEIRA CARVALHO
4	ISABELLA T. DA S. DE QUADROS	4	LORENZO SANTOS DAS NEVES
5	ISMAEL MACIEL CORREA	5	MARIELLY REGINA V. RAMOS
6	JOAO HENRIQUE SOUSA DE LIMA	6	NICOLLY LIMA DOS SANTOS
7	MIGUEL JAQUES	7	WESLEY BARBOSA DE OLIVEIRA
8	TAMIEL VITOR SILVA LOBATO	8	WILLIAN OLIVEIRA S. JUNIOR
9		9	
10		10	
MATERNAL II B - 19			
GRUPO B			
MATUTINO		VESPERTINO	
1	AGATHA SOFIA DAS NEVES DE MELO	1	BEZALÉL DE SOUZA
2	CARLOS DANIEL S. RIBEIRO	2	GUILHERME DE MELLO DA SILVA

3	GABRIELY SCHNEIDER A.	3	JONATHAN YURI DOS S. FIDELSKI (MII C)
4	KAUAN DINIZ DE MIRANDA	4	LUÍS GUSTAVO B. DE MELLO
5	LAIS CHRISTINA DE LIMA DA SILVA	5	MARIA VALENTINA RIBEIRO DE ANDRADE
6	LUIGI NUNES MENDES	6	PEDRO AUGUSTO R. DE SOUZA
7	MARIA JULIA DOS SANTOS SOUZA	7	YASMIN GAUZA DA ROSA
8	MARIO EDUARDO DA SILVA	8	
9		9	
10		10	

MATERNAL II C - 20

GRUPO A

MATUTINO

VESPERTINO

1		1	DAVI ADENILSON DA CONCEICAO SOUSA
2		2	JASON LUIS DA SILVA
3		3	KAMILLY BEATRIZ DA SILVA
4		4	LARA DIONISIA RIBEIRO SOARES
5		5	LUANA MACIEL DA SILVA
6		6	MAYSA FELICIANO DE CASTRO
7		7	OLIVER BRISTOTTI
8		8	VICTOR EDUARDO DA SILVA
9		9	
10		10	

MATERNAL II D - 03

GRUPO A

MATUTINO

1	ALEXANDER ALVES MOREIRA
2	ANNA BEATRIZ G. AMARAL
3	DANIEL RAFAEL F. DE SENA
4	DAVI DOS SANTOS
5	DERICK RAPHAEL DE MOURA SOARES
6	JHUAN GUILHERME GOMES DOS SANTOS (MII C)
7	THALLISON RODRIGUES DOS SANTOS
8	WILLIAN DE SOUZA DE LIMA (MII C)
9	
10	

MATERNAL II E - 03

GRUPO A

VESPERTINO

1	CAMILE VITORIA ROLIM HECK
---	---------------------------

3	GABRIELY SCHNEIDER A.	3	JONATHAN YURI DOS S. FIDELSKI (MII C)
4	KAUAN DINIZ DE MIRANDA	4	LUÍS GUSTAVO B. DE MELLO
5	LAIS CHRISTINA DE LIMA DA SILVA	5	MARIA VALENTINA RIBEIRO DE ANDRADE
6	LUIGI NUNES MENDES	6	PEDRO AUGUSTO R. DE SOUZA
7	MARIA JULIA DOS SANTOS SOUZA	7	YASMIN GAUZA DA ROSA
8	MARIO EDUARDO DA SILVA	8	
9		9	
10		10	

MATERNAL II C - 20

GRUPO B

MATUTINO

VESPERTINO

1		1	DAVI ADENILSON DA CONCEICAO SOUSA
2		2	JASON LUIS DA SILVA
3		3	KAMILLY BEATRIZ DA SILVA
4		4	LARA DIONISIA RIBEIRO SOARES
5		5	LUANA MACIEL DA SILVA
6		6	MAYSA FELICIANO DE CASTRO
7		7	OLIVER BRISTOTTI
8		8	VICTOR EDUARDO DA SILVA
9		9	
10		10	

MATERNAL II D - 03

GRUPO B

MATUTINO

1	ALICE CORREA DA SILVA
2	EVELLYN RAYANE O. DE SANTANA
3	GUILHERME HENRIQUE SANTOS SALES
4	JEFERSON GEOVANE MESSIAS
5	THALLISON RODRIGUES DOS SANTOS
6	VALENTINA VICTORIA PADILHA (MIIC)
7	YURI JOAQUIM FERREIRA JOVENTINO (MII C)
8	
9	
10	

MATERNAL II E - 03

GRUPO B

VESPERTINO

1	CAMILE VITORIA ROLIM HECK
---	---------------------------

2	EMILY VITORIA FEITOSA DE CASTILHOS
3	FLORA JULIA RODRIGUES MONTINEGRO
4	ISAAC KRUGER
5	MIGUEL LOPES DE SOUZA
6	RYAN LUCAS DA SILVA (MII C)
7	SAMUEL KANOFRE ALVES
8	YUDI MATHEUS DA ROSA (MII C)
9	
10	

2	EMILY VITORIA FEITOSA DE CASTILHOS
3	FLORA JULIA RODRIGUES MONTINEGRO
4	ISAAC KRUGER
5	MIGUEL LOPES DE SOUZA
6	RYAN LUCAS DA SILVA (MII C)
7	SAMUEL KANOFRE ALVES
8	YUDI MATHEUS DA ROSA (MII C)
9	
10	

JARDIM A - 21			
GRUPO A			
MATUTINO		VESPERTINO	
1	ANA JULIA DA SILVA ROSA	1	ANA LUIZA DUTRA S. VIEIRA
2	ANGELO MIKAEL DOS SANTOS VIANA	2	DENIEL BENJAMIM FALCADE GOMES
3	ISAQUE BORGES SANTOS DE MELO	3	ISABELLA TRINDADE
4	LARISSA MANUELA LIMA	4	ISIS BEATRIZ DE JESUS LIPNIARSKI
5	LEANDERSON DE SOUZA LIMA	5	JOAO MAIRON DOS SANTOS DOS REIS
6	LUIZ FELIPE DOS SANTOS LIMA	6	LAURA BEATRIZ ARRUDA MELO SILVA
7	MARIA ALICE DA SILVA SANTOS	7	MARCOS VINICIUS DE SOUZA BUENO
8		8	MIA BEATRIZ VON BUKOWSKI DA SILVA ROCHA
9		9	
10		10	
JARDIM B - 22			
GRUPO A			
MATUTINO		VESPERTINO	
1	ANALICE LEMES DA S. UESSLER	1	BENJAMIM BENTO DOS SANTOS
2	ARTHUR GONCALVES DA SILVA	2	ISABELLI LUIZA BOS RIBEIRO
3	DAVI LUCCA DE Q. FIDELESKI	3	LIVIA DA SILVA
4	ESTEFANI VITORIA DA SILVA DOS SANTOS	4	MATEUS BARBOSA DA CRUZ
5	HELOIZA VITORIA DA SILVA MENDES	5	RYAN DA SILVA
6	JOAO PAULO DE BRITO SILVA	6	VINICIUS GABRIEL SCHNEIDER
7	KAUA JAQUES	7	WENDERSON NASCIMENTO SILVA
8	MARIA ALICE MAFRA MACHADO	8	YASMIN HELLOISA V. ARAUJO
9		9	
10		10	
JARDIM C - 23			
GRUPO A			

JARDIM A - 21			
GRUPO B			
MATUTINO		VESPERTINO	
1	ANA JULIA DA SILVA ROSA	1	ANA LUIZA DUTRA S. VIEIRA
2	ANGELO MIKAEL DOS SANTOS VIANA	2	DENIEL BENJAMIM FALCADE GOMES
3	ISAQUE BORGES SANTOS DE MELO	3	ISABELLA TRINDADE
4	LARISSA MANUELA LIMA	4	ISIS BEATRIZ DE JESUS LIPNIARSKI
5	LEANDERSON DE SOUZA LIMA	5	JOAO MAIRON DOS SANTOS DOS REIS
6	LUIZ FELIPE DOS SANTOS LIMA	6	LAURA BEATRIZ ARRUDA MELO SILVA
7	MARIA ALICE DA SILVA SANTOS	7	MARCOS VINICIUS DE SOUZA BUENO
8		8	MIA BEATRIZ VON BUKOWSKI DA SILVA ROCHA
9		9	
10		10	
JARDIM B - 22			
GRUPO B			
MATUTINO		VESPERTINO	
1	ANALICE LEMES DA S. UESSLER	1	BENJAMIM BENTO DOS SANTOS
2	ARTHUR GONCALVES DA SILVA	2	ISABELLI LUIZA BOS RIBEIRO
3	DAVI LUCCA DE Q. FIDELESKI	3	LIVIA DA SILVA
4	ESTEFANI VITORIA DA SILVA DOS SANTOS	4	MATEUS BARBOSA DA CRUZ
5	HELOIZA VITORIA DA SILVA MENDES	5	RYAN DA SILVA
6	JOAO PAULO DE BRITO SILVA	6	VINICIUS GABRIEL SCHNEIDER
7	KAUA JAQUES	7	WENDERSON NASCIMENTO SILVA
8	MARIA ALICE MAFRA MACHADO	8	YASMIN HELLOISA V. ARAUJO
9		9	
10		10	
JARDIM C - 23			
GRUPO B			

MATUTINO		VESPERTINO	
1	DANIEL MONTEIRO NAZARE	1	ADRYAN CAZAROTTO RIBEIRO
2	ISABELLA YASMIN ALVES	2	HAGATA VITORIA B. CORREA
3	LAYLA SOFIA F. DUARTE	3	IVANNA PAOLA PINTO MOTA
4	LEONARDO FONSECA ROCHA	4	JOAQUIM DA SILVA DOS SANTOS
5	LIVIA ROSA GAUTO	5	JULIA MIRELLY SILVA SANTOS
6	NATANAEL MACIEL CORREA	6	KENNEDY GABRIEL R.
7		7	MARIA VITORIA SOAR
8		8	
9		9	
10		10	

JARDIM D - 24

GRUPO A

MATUTINO		VESPERTINO	
1	ANA JULYA DA SILVA	1	ANTHONY DAVI FERREIRA DA SILVA
2	CECILIA FELICIO	2	ARTHUR DA SILVA
3	HELLEN ISABEL MACHADO DA SILVA	3	HELIEL CRISTIANO MESSIAS
4	ISABELY GOMES FARIAS	4	JOAO VICTOR DA SILVA CRUZ
5	LIVIA DE MELO FERREIRA	5	KETLYN LAUANY F. DOMINGOS
6	LUCAS GABRIEL DE FREITAS	6	RAFAEL MENDES GUEDES
7	PIETRA MOREIRA O. LOPES	7	SARA MAYUME ALBUQUERQUE DE CARVALHO
8	RITA GABRIELI ROCEMBACHK	8	VALENTINA LEONEL BERLANDA
9		9	
10		10	

JARDIM E - 02

GRUPO A

MATUTINO

1	ANA CAROLINE DOS SANTOS
2	ANNA CLARA MOREIRA DA SILVA
3	CARLOS RENAN DA SILVA SILVA
4	DARLING ZAMIRA M. RODRIGUEZ
5	JAMILY FIGUEIREDO DA COSTA
6	MARIA VITORIA B. RODRIGUES
7	TAMIRYS DE OLIVEIRA
8	THAYANE R. DOS SANTOS
9	VITOR HUGO N. DE FREITAS
10	

JARDIM F - 02

MATUTINO		VESPERTINO	
1	DANIEL MONTEIRO NAZARE	1	ADRYAN CAZAROTTO RIBEIRO
2	ISABELLA YASMIN ALVES	2	HAGATA VITORIA B. CORREA
3	LAYLA SOFIA F. DUARTE	3	IVANNA PAOLA PINTO MOTA
4	LEONARDO FONSECA ROCHA	4	JOAQUIM DA SILVA DOS SANTOS
5	LIVIA ROSA GAUTO	5	JULIA MIRELLY SILVA SANTOS
6	NATANAEL MACIEL CORREA	6	KENNEDY GABRIEL R.
7		7	MARIA VITORIA SOAR
8		8	
9		9	
10		10	

JARDIM D - 24

GRUPO B

MATUTINO		VESPERTINO	
1	ANA JULYA DA SILVA	1	ANTHONY DAVI FERREIRA DA SILVA
2	CECILIA FELICIO	2	ARTHUR DA SILVA
3	HELLEN ISABEL MACHADO DA SILVA	3	HELIEL CRISTIANO MESSIAS
4	ISABELY GOMES FARIAS	4	JOAO VICTOR DA SILVA CRUZ
5	LIVIA DE MELO FERREIRA	5	KETLYN LAUANY F. DOMINGOS
6	LUCAS GABRIEL DE FREITAS	6	RAFAEL MENDES GUEDES
7	PIETRA MOREIRA O. LOPES	7	SARA MAYUME ALBUQUERQUE DE CARVALHO
8	RITA GABRIELI ROCEMBACHK	8	VALENTINA LEONEL BERLANDA
9		9	
10		10	

JARDIM E - 02

GRUPO B

MATUTINO

1	ANA CAROLINE DOS SANTOS
2	ANNA CLARA MOREIRA DA SILVA
3	CARLOS RENAN DA SILVA SILVA
4	DARLING ZAMIRA M. RODRIGUEZ
5	JAMILY FIGUEIREDO DA COSTA
6	MARIA VITORIA B. RODRIGUES
7	TAMIRYS DE OLIVEIRA
8	THAYANE R. DOS SANTOS
9	VITOR HUGO N. DE FREITAS
10	

JARDIM F - 02

GRUPO A		GRUPO B	
VESPERTINO		VESPERTINO	
1	ANDRE LUIZ P. DOS SANTOS	1	CRISTINY PEREIRA VANZUITA
2	ARTHUR GUILHERME CONCEIÇÃO	2	LAIS MANUELLA F. PEREIRA
3	CRISTIANO KAUÃ UCHOA CRUZ	3	LIVIA WENDY DE BARROS ALVES
4	DARLA RENATA DA SILVA BAIA	4	MIKAEL BRAZ DA COSTA
5	ELOISI SERAFINI	5	SARAH LETICIA C. SILVA
6	LAIS CRISTINA DE CARVALHO	6	STEFANY DA LUZ DE M. ROCHA
7	TIAGO ROLIM DA SILVA	7	VICTOR GABRIEL DE S. DA SILVA
8		8	
9		9	
10		10	

5.3 VULNERABILIDADES

O C.M.E.I. Bruce Cranston Kay toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo,

- distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
 - h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
 - i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
 - j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
 - k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
 - l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
 - m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
 - n. vulnerabilidade social da comunidade escolar;
 - o. possível falta de cuidados/prevenção fora do ambiente escolar por parte dos responsáveis;
 - p. higienização dos materiais que os educandos trazem de casa (mochilas, vestimenta) – orientação que seja feita em casa e na saída do ambiente escolar;
 - q. materiais de EPIs para distribuição para funcionários e público alvo de atendimento;
 - r. falta de tapetes sanitizantes nas entradas;
 - s. controle de materiais de uso individual para que não ocorra compartilhamentos;
 - t. monitoramento da quantidade de alunos que utilizam os banheiros de uso coletivo;
 - u. quantidade de servidores de limpeza para higienização dos ambientes diariamente;
 - v. higienização dos equipamentos e materiais que entram na cozinha;
 - w. sensibilização da comunidade escolar por meio de painéis, cartazes, panfletos informativos sobre o uso adequado de máscaras e higienização das mãos;
 - x. serviços prestados à escola (transporte, e alimentação), necessitam observar as normas de higienização;

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O C.M.E.I. Bruce Cranston Kay considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

CAPACIDADES INSTALADAS

MEDIDAS ADMINISTRATIVAS:

- Avaliação da comissão sobre possibilidade de retorno escalonado.

- Formulação do Plano de Contingência interno.
- Realização de reuniões por vídeo conferência, evitando a forma presencial docentes e demais colaboradores (podendo haver alterações).

MEDIDAS DE HIGIENE PESSOAL:

- Orientação aos colaboradores sobre a necessidade e importância de evitar tocar os olhos, nariz e boca, além de higienizar sistematicamente as mãos, especialmente nas seguintes situações:
 - a) após o uso de transporte público;
 - b) ao chegar no estabelecimento de ensino;
 - c) após tocar em superfícies tais como: maçanetas das portas, corrimãos, botões de interruptores;
 - d) após tossir, espirrar e/ou assoar o nariz;
 - e) antes e após o uso do banheiro;
 - f) antes de manipular alimentos;
 - g) antes de tocar em utensílios higienizados;
 - h) antes das refeições;
 - i) após a limpeza de um local e/ou utilizar vassouras, panos e materiais de higienização;
 - j) após remover lixo e outros resíduos;
 - k) antes e após o uso dos espaços coletivos;
 - l) antes de iniciar e após uma nova atividade;
- Estimulo a comunidade escolar a utilizar frequentemente de álcool em gel ou líquido antissépticas 70% (setenta por cento), para higienização das mãos, disponíveis em diversos ambientes do estabelecimento de ensino;
- Orientação aos alunos colaboradores, que deverão usar máscaras descartáveis ou de tecido, recomendando a troca a cada 2 (duas) horas ou quando necessário.
- Equipamentos de proteção individual com capacidade e quantidade para os funcionários da escola e alunos, bem como materiais específicos de higienização no combate ao covid-19;
- Lixeiras para descarte adequado de equipamentos de proteção individual;
- Estabelecer protocolos internos de rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- Não será permitido a entrada de pais e responsáveis no ambiente escolar;

- Desativação dos bebedouros, com ativação de bombonas de água filtrada em sala de aula com a utilização de copos e garrafas de água individual;
- Instalação do dispense no hall de entrada;

MEDIDAS PARA A READEQUAÇÃO DOS ESPAÇOS FÍSICOS

- Demarcação no piso nos espaços físicos, de forma a facilitar o cumprimento das medidas de distanciamento social.
- Assegurar o respeito dos pais, responsáveis e/ou cuidadores às regras de uso de máscara e de distanciamento mínimo obrigatório nas dependências externas do estabelecimento de ensino.

MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL.

- Respeito ao limite definido para capacidade máxima de pessoas em cada ambiente, em especial ambientes compartilhados, fixando cartazes informativos nos locais;
- Orientação aos colaboradores a manter o distanciamento recomendável em todos os momentos, que é de 1,5 m (um metro e meio) entre as pessoas;
- Orientação aos colaboradores a evitar comportamentos sociais tais como aperto de mãos, abraços e beijos;

MEDIDAS DE HIGIENIZAÇÃO DE AMBIENTES.

- Garantia de equipamentos de higiene, como dispensadores de álcool em gel;
- Utilização exclusiva de produtos de limpeza e higienização regularizados pela ANVISA e ao fim que se destinam;
- Higienizar o piso frequentemente com soluções de hipoclorito de sódio 0,1% (água sanitária) ou outro desinfetante indicado para este fim;
- Higienização as superfícies de uso comum, tais como maçanetas das portas, botões de alarme, interruptores, puxadores, bancos, mesas, acessórios em instalações sanitárias, com álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar;
- Disponível nos banheiros sabonete líquido, toalhas de papel.
- Manter disponível álcool em gel ou líquido antissépticos 70% (setenta por cento), para higienização das mãos, em todos os ambientes da instituição de ensino e em locais estratégicos e de fácil acesso, como entradas, saídas, corredores e refeitórios;
- Intensificar a iluminação natural (entrada de sol) e a abertura de portas e janelas para a ventilação natural do ambiente.

ORIENTAÇÕES SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS DE PROTEÇÃO CONTRA COVID -19

- Disponibilizar e exigir que todos os servidores utilizem máscaras durante todo o período de permanência no estabelecimento, sendo estas substituídas conforme recomendação de uso, sem prejuízo da utilização de outros Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) necessários ao desenvolvimento das atividades;
- Disponibilização em pontos estratégicos da unidade escolar, disponibilização de álcool 70% (setenta por cento).
- Realização diária de procedimentos que garantam a higienização do ambiente de trabalho, intensificando a limpeza com desinfetantes próprios para esta finalidade;
- Nos lavatórios e sanitários será disponibilizado sabonete líquido, papel toalha e lixeiras com tampa de acionamento de abertura nos pés;
- Verificação precoce de sintomas de COVID-19 nos servidores;

MEDIDAS DE CONDUTA DE CASOS SUSPEITOS PARA COVID-19.

- Orientação aos colaboradores o repasse de informações imediatamente ao responsável pelo estabelecimento de ensino ou ao profissional de referência no estabelecimento, caso apresentem sintomas de síndrome gripal e/ou convivam com pessoas sintomáticas, suspeitas ou confirmadas com COVID-19;
- Registro atualizado do acompanhamento de todos os servidores afastados para isolamento por COVID-19;

DIRETRIZES PARA GESTÃO DE PESSOAS.

Orientação aos profissionais da educação a respeito de diretrizes como:

- Distanciamento social;
- Uso de máscaras;
- Higiene das mãos;
- Limpeza do ambiente de trabalho;
- Afastamento de sintomáticos;
- Monitoramento dos sintomas;
- Boa ventilação dos ambientes;
- Afastamento de integrantes do Grupo de Risco: São considerados grupos de risco pessoas com 60 anos ou mais; os profissionais que sofram de doenças crônicas (cardiopatias, diabetes, hipertensão, imunossupressores), as gestantes de alto risco,

entre outros, conforme Decreto SC/525/2020;

- Questionário auto declaratório via WhatsApp, fornecido antes de acessar o local de trabalho, com o objetivo de identificar casos suspeitos de COVID-19, vinculados a secretaria da educação;
- Monitoramento contínuo, comunicação via WhatsApp para o controle, que permite ao servidor informar ao gestor a presença de sintomas;
- Organização vinculada a documentação e afastamento de profissionais da educação que se enquadram no grupo de risco;
- Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas/alunos que no meio do expediente/aula que possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- Quantidade de alunos reduzida nas salas de aula;

CAPACIDADES A INSTALAR

- a. Formação específica, de acordo com o planejamento que segue:
 - Formação específica, fornecida pela secretaria de educação, secretaria de saúde e departamento de nutrição;
 - Contratação de mão de obra profissionalizante;
 - Adequação de espaços específicos para alunos com necessidades especiais;
 - Cronograma de rodízio de alunos do período integral, onde os mesmos serão divididos em grupos de períodos (matutino e vespertino) e intercalados por semana; onde não será permitido o banho e o soninho, com exceção de extrema necessidade, mediante as normas de prevenção ao COVID-19;
 - Tapetes sanitizantes nas entradas de hall e de todas as portas da unidade escolar;

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada). Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária. Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc. Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.	Emergência de Saúde Pública
RECUPERAÇÃO		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.	

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parecemos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

Recuperação: Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar.

Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.

``Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas

na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (**promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus**).

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xlQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Organizar o espaço da sala de aula, respeitando o distanciamento de 1m a 1,5m de raio				• Colocar a quantidade de carteiras de acordo com o a legislação do Sistema Municipal de Ensino. • Efetivar o distanciamento cabeça a cabeça em todas as direções: lados, frente e atrás. • Manter 1,5m de distanciamento do quadro até a carteira do aluno. • Atualizar no cartaz da sala a capacidade máxima de pessoas nesse espaço.	
As turmas de Educação Infantil que fazem as refeições na sala respeitar o distanciamento de 1,5m obrigatoriamente para a alimentação				Manter o distanciamento estabelecido na Normativa da SME para este ambiente.	

Estabelecer os critérios de alternância/escalonamento de grupos e/ou estudantes para a atividade presencial, quando necessário.				• Verificar as salas de aula com o novo distanciamento aplicado e verificar a necessidade de distanciamento. • Discutir com a equipe pedagógica e comissão escolar para definir as situações possíveis para estabelecer o critério de alternância: irmãos na mesma semana, alunos da mesma região que vem com o transporte escolar, dificuldade de aprendizagem, ordem alfabética... • Comunicar os pais/responsáveis sobre a lista de escalonamento.	
Estabelecer os critérios para o atendimento remoto.				• Conforme Normativa da SME; • Alunos com comorbidade comprovada; • Justificativa assinada; • Termo de Responsabilidade assinado.	

Não é permitida a implementação de programas e projetos intersetoriais ou atividades que são desenvolvidas por profissionais que não fazem parte do corpo docente da unidade escolar, exceto àqueles oferecidos pela segurança e saúde pública.				• Deverá ser organizado e apresentado ao Comitê Estratégico de Retorno às Aulas projeto de implementação do programa de acordo com os regimentos, para homologação; • O trabalhador que atuará no desenvolvimento do programa deverá estar com a imunização contra a COVID-19 completa; • Não poderão ocorrer programas presenciais simultaneamente na mesma turma. • Através de comunicado oficial indicando que não é permitido no modo presencial: projetos culturais, sociais, estágio, palestras, contação de histórias... por profissionais que não fazem parte do corpo docente da escola; • Essas ações podem ser desenvolvidas no modo remoto; • Aceitar projetos de órgãos de saúde ou segurança pública, não de profissional particular, somente do órgão. Consultar a SME sobre os projetos recebidos pela escola; • Estabelecendo regras claras da permissão de acesso à escola e condições previstas na lei; • Encaminhar o projeto ao e-mail retornoasaulas@sed.sc.gov.br e aguardar homologação; • Comunicando professores e equipe pedagógica sobre os projetos a serem desenvolvidos na escola após homologação.	
--	--	--	--	--	--

O local destinado à amamentação deve ser mantido ventilado, com assentos adequados e distantes 1,5 m (um metro e meio) de raio, e disponibilizar, em pontos estratégicos, local para a adequada higienização das mãos e, na ausência ou distância do local, disponibilizar álcool a 70% (setenta por cento) ou preparações antissépticas de efeito similar. O local deve ser higienizado após cada uso.					
Controle de vacinação obrigatória contra o Coronavírus (Covid-19)				- Comunicar todos os profissionais a obrigatoriedade; - o profissional que se negar a vacinar deverá apresentar justificativa médica; - controlar o recebimento dos comprovantes de vacina; - Cumprir as regras da normativa da SME sobre essa obrigatoriedade.	

Os trabalhadores do grupo de risco ou que coabitam com idoso com doença crônica deverão retornar às atividades presenciais, exceto as gestantes, por conta do disposto no art. 1º da Lei Federal nº 14.151, de 12 de maio de 2021				•Retornar após 28 (vinte e oito) dias contados da data da aplicação da dose única ou da segunda dose da vacina contra a COVID-19. •Cópias dos comprovantes de vacinação deverão ser entregues na escola para fins de registro e controle •A impossibilidade de se submeter à vacinação contra a Covid 19 deverá ser comunicada à chefia imediata e devidamente comprovada por meio de documentos que fundamentam a razão clínica da não imunização. •As gestantes permanecerão afastadas, ficando à disposição para exercer as atividades em seu domicílio, por meio de trabalho remoto ou outra forma de trabalho a distância.	
Deverão, prioritariamente, exercer suas atividades de ensino de forma remota os estudantes que se enquadrarem nas seguintes condições: I – gestantes e puérperas; II – obesidade grave; III – asma; IV – doença congênita ou rara ou genética ou autoimune; V – neoplasias; VI – imunodeprimidos; VII – hemoglobinopatia grave; VIII – doenças cardiovasculares; IX – doenças neurológicas crônicas E X – diabetes mellitus.				• Estudantes já imunizados, ainda que estejam enquadrados em grupo de risco, poderão retornar às atividades presenciais após 28 (vinte e oito) dias contados da data da aplicação da dose única ou da segunda dose da vacina contra a COVID-19. • Comunicar aos pais ou responsáveis. • Solicitar laudo médico.	

Adotar estratégias eficazes de comunicação com a comunidade escolar, priorizando canais virtuais e a audiodescrição para deficientes visuais e LIBRAS a pessoas com deficiência auditiva e/ou surdez					
Estabelecer a capacidade de atendimento de cada espaço escolar				• medir as salas de aula de acordo com o distanciamento estabelecido no Decreto Municipal; • elencar todos os espaços da escola, em uma planilha, nomeando cada ambiente, e identificando a quantidade máxima de pessoas que o local comporta; • afixar na parede de cada ambiente a quantidade máxima de pessoas que o local comporta.	

Controlar as medidas de prevenção na entrada e saída do estabelecimento de ensino				• Manter trabalhador na entrada e saída do estabelecimento de ensino; • garantir a organização dos fluxos de entrada e saída de alunos e trabalhadores; • garantir o cumprimento das medidas de prevenção especialmente, com relação ao uso de máscaras, distanciamento social de 1,5m e uso de álcool em gel ou preparação antisséptica de efeito similar; • durante o período de entrada e saída o servidor deverá estar devidamente paramentado, com avental, touca, luvas máscara descartável ou de tecido, capaz de proteger o rosto e as membranas mucosas do rastreador de gotículas respiratórias para atender a Educação Infantil; • durante o período de entrada e saída o servidor deverá estar de máscara N95 ou descartável com tecido por cima, fazendo dupla barreira, para os demais níveis de ensino.	
---	--	--	--	--	--

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS**Diretrizes: Link de Acesso:**<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVl02UNLZHZ2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Mapeamento dos alunos AEE;	Na unidade escolar;	Durante o ano letivo	Gestor escolar	Levantamento de dados;	Conforme a necessidade
Escalonar o horário do parquinho sendo que o mesmo deverá ser higienizado completamente após a utilização de cada turma.	Na unidade escolar;	Permanente	Professor e Turma	Cronogramas específicos dividido em turmas.	Conforme a necessidade.
Formação Continuada	Na Secretaria Municipal de Educação via online	Início do ano letivo ou quando houver necessidade.	Secretaria de educação	Cursos / formação	Conforme a necessidade
Planejamento de aulas online (remota)	Na unidade escolar;	Permanente	Professor	Planejamento de atividades remotas	Durante todo o período de pandemia.
Aulas de Educação Física	Na unidade escolar;	Permanente	Professor de Educação Física	As aulas de Educação Física devem ser planejadas e executadas em espaços abertos (ar livre).	Conforme a necessidade.

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR**Diretrizes: Link de Acesso:**https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Formação das cozinheiras (ASG)	Via online	Conforme a necessidade	Nutricionista, Gestão escolar.	Cursos / formação	Conforme a necessidade
Manter o ambiente que produz alimentação higienizado;	Cozinha;	Permanente;	Agente de serviços gerais que atuam na cozinha.	Com produtos adequados para a higienização;	Conforme a necessidade

Alimentos específicos para atender crianças com restrições alimentares com orientação médica (laudo).	Alimentação	Refeição	Nutricionista, cozinheira (ASG) e monitoras.	Laudo médico;	Quanto necessário
Descarga de alimentos na unidade escolar.	Depósito de alimentos	Chegada dos alimentos	Agente de serviços gerais que atuam na cozinha.	Conforme cronograma de entrega dos alimentos.	Conforme a chegada dos alimentos
Alimentação nas salas de aula e refeitório	A alimentação deve ser oferecida preferencialmente dentro da própria sala. Conforme a demanda da Unidade Escolar a alimentação dos Berçários será realizada em sala de aula. E os alunos do Maternal até o jardim no refeitório.	Horário da refeição.	Dos alunos	Servidos individualmente	Durante todo o período de pandemia.
Horário de lanche dos servidores (Professoras e monitoras)	Sala dos professores Refeitório 1 Refeitório 2	Horário do lanche.	Dos servidores	Escala conforme horário definido.	Durante todo o período de pandemia.
Higienização diária de mamadeiras e chupetas devem ser individuais, identificadas, higienizadas, secas e guardadas em armário fechado. Se as mamadeiras forem de uso coletivo devem ser lavadas e desinfetadas com solução clorada ou fervidas durante 10 minutos.	No lactário	Antes e durante o retorno das aulas.	Agente de serviços gerais indicada para a higienização e distribuição dos alimentos e gestão escolar.	Seguindo o Manual de Boas Práticas.	Permanente
Orientação aos servidores e entregadores para não entrarem no local de manipulação dos alimentos;	Cozinha e depósito de alimentos.	Ano letivo	Gestão escolar	Acompanhamento supervisionado na entrega pessoal.	Permanente

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
(Até o momento não temos alunos que utilizam o transporte escolar). Organizar e orientar alternância de horários de chegadas e saídas dos estudantes nas instituições de ensino, reduzindo a concentração deles no local. - Demarcar a distância de segurança de, no mínimo 1,5 metros (um metro e meio) nas áreas de embarque e desembarque ou locais destinados para a fila (na escola), evitando a aglomeração de pessoas.	-Pontos de Embarque e desembarque	Embarque e desembarque	Monitores e Gestão escolar	Orientação e treinamento dos Monitores e Gestão Escolar.	Conforme a necessidade
Controle do embarque e desembarque dos alunos na unidade escolar; (Até o momento não temos alunos que utilizam o transporte escolar).	Em frente a Unidade Escolar, conforme a escala de horários para entrada e saída.	Permanente;	Gestão escolar	Verificar a temperatura de cada criança, higienizar as mãos com álcool em gel, observação do transporte para certificar que estão sendo cumpridas as normas de segurança.	Conforme a necessidade

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Fazer o uso de máscara e luva descartável e faceshield ou proteção ocular.	Unidade escolar	Permanente	Professores de berçários e servidores de acolhimento na entrada e saída de alunos.	Fazer uso de máscaras e luvas descartáveis e trocar a cada 2h e higienizar a face-shield ou proteção ocular.	Durante todo o período de pandemia.

Fazer uso de avental, luvas e touca descartáveis.	Unidade escolar	Permanente	Todos os profissionais que atuam diretamente com os alunos.	Vestir antes de atender ao aluno e descartar após o atendimento.	Durante todo o período de pandemia.
Isolamento de casos suspeitos	No domicílio conforme atestado médico.	Um profissional ou alguém do convívio familiar apresentar algum dos sintomas do covid-19.	Unidade Básica de Saúde.	Central de triagem, para atendimento.	Durante todo o período de pandemia.
Isolamento de casos suspeitos na escola	Sala de isolamento (Sala do pedagógico).	Quando apresentar sintomas durante o horário de aula.	Servidor responsável	Encaminhar aluno para a sala destinada para isolamento até a chegada do responsável pelo aluno.	Durante todo o período de pandemia.
Afastamento de grupo de risco	Junta médica	A partir da apresentação de laudo médico (conforme Decreto SC/525/2020)	Junta médica	Apresentação de documentação necessária.	Durante todo o período de pandemia.
Atendimento da secretaria ao público	Secretaria da escola	Conforme a necessidade	Secretária escolar e gestão escolar.	Com demarcação de distanciamento para evitar aglomerações, uso de máscara e assepsia das mãos com álcool 70% na entrada.	Durante todo o período de pandemia.
Monitoramento dos alunos ao acesso e uso dos banheiros.	Unidade escolar	Permanente	Auxiliar de serviços gerais responsável	Uso: higienização constantemente. Acesso: controle dos alunos para evitar aglomeração	Durante todo o período de pandemia.
Horários de utilização de computadores para planejamento pedagógico e registro de frequência. Hora atividade.	Em análise	Em análise	Professores.	Em análise	Em processo de análise interno.
Não será permitido a utilização da geladeira da sala dos professores.	Sala dos professores	Período de pandemia	Comunidade escolar	Cada servidor será responsável pelo seu alimento e armazenamento.	Durante todo o período de pandemia.
Alunos que são filhos de servidores	Unidade escolar	Período de pandemia	Gestão escolar	Em análise	Durante todo o período de pandemia.

Horário de entrada e saída dos alunos	Unidade escolar	Período de pandemia	Gestão escolar	MATUTINO Entrada: 07:00 às 07:30 alunos do MI, MII E JARDIM. 07:30 às 08:00 BERÇÁRIOS I, II E III Entrada: 07:30 às 08:00 Saída: 11:15 às 11:45 alunos do BERÇÁRIO. 11:30 às 12:15 alunos do MI, MII e JARDIM VESPERTINO Entrada: 12:45 às 13:15 alunos do MI, MII e JARDIM. 13:00 às 13:30 alunos do BERÇÁRIO Saída: 17:00 às 17:30. alunos do MI, MII e JARDIM 16:30 às 17:00	Durante todo o período de pandemia.
Horário de higienização da sala de aula.	Sala de aula	Período de pandemia	Agente de serviços gerais e Monitoras	MATUTINO: 06:30 às 07:00 e das 12:00 às 12:30 VESPERTINO: 12:30 às 13:00 e das 18:00 às 18:30	Durante todo o período de pandemia.

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Treinamentos para agentes de serviços gerais	Em análise	Em análise	Departamento de nutrição e gestão escolar	Em análise	Em processo de análise.
Treinamentos para servidores da unidade escolar	Em análise	Em análise	Secretaria da educação e gestão escolar	Em análise	Em processo de análise.

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKavl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmb/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
-------------------	-----------	-------------	-----------	-----------	-------------

Panfletos / Cartazes	Na unidade escolar	Durante o ano letivo.	Gestão escolar e secretaria de educação.	Em análise	Durante todo o período de pandemia.
Informações e recados aos pais e responsáveis	Via WhatsApp	Conforme a necessidade	Gestão escolar e secretária escolar.	Informativos enviados aos grupos de WhatsApp das turmas.	Durante todo o período de pandemia.

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Compras específicas de EPIS	Departamento específico.	Durante o ano letivo.	Secretaria de educação setor de compras.	Pedidos solicitados pela unidade e fornecidos pelo departamento responsável para distribuição.	Durante todo o período de pandemia.

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

O C.M.E.I. Bruce Cranston Kay adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

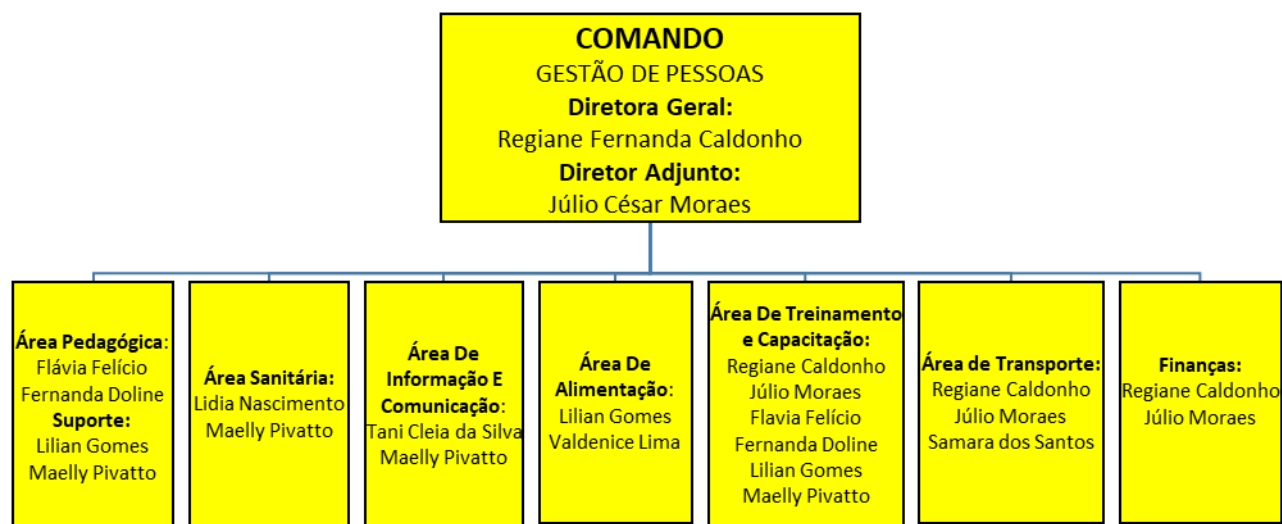


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

SITUAÇÃO	MEMBRO	TELEFONE	ENDEREÇO ELETRÔNICO E RESIDENCIAL.
ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS	Júlio César Moraes Função: Diretor Adjunto	(47) 98803-8625	professorjuliomoraes@gmail.com Rua Julia Maria Mafra, 371 - Bairro Centro
	Regiane Fernanda Caldonho Função: Diretora Geral	(47) 99260-8012	regianecaldonho@gmail.com Rua: Leonilda Cidral Couto, 46 - Bairro São Domingos
ÁREA PEDAGÓGICA.	Fernanda Aparecida Doline Função: Professora	(47) 99281-7701	fernandadoline@prof.navegantes.edu.sc.gov.br Rua Pedro Francisco De Souza, 894 - Bairro São Domingos 1.
	Flávia Regina F. Felício Função: Professora	(47) 98456-2073	flaviafelicio@prof.navegantes.edu.sc.gov.br Rua Manoel Estevão Couto nº504 - Bairro São Domingos.
ÁREA TRANSPORTE ESCOLAR.	Samara de Oliveira P. Santos Função: Monitora	(47) 99607-0233	samara.oliveira.p@hotmail.com Rua José Maria Ouriques, 410 casa 01 – Bairro São Domingos.
ÁREA DE ALIMENTAÇÃO.	Lilian Gomes Ribeiro Função: Professora	(47) 99910-9807	lilianribeiro@prof.navegantes.edu.sc.gov.br Travessa Valdemar Vieira, 106 - Bairro Centro.
	Valdenice Paraiba Lima Função: Cozinheira	(47) 98922-3255	juliadasilva8369@gmail.com Rua Alirio Pereira dos Santos, 271 – Bairro São Paulo
ÁREA SANITÁRIA	Maelly Custódio Pivatto Função: Professora	(47) 99615-0438	maellypivatto@prof.navegantes.edu.sc.gov.br Rua Manoel Patrício, 32 - Bairro São Pedro.
	Lídia Silva do Nascimento Função: Agente de Serviços Gerais	(47) 98469-5218	lidianascimento459@gmail.com Rua Abdon Cardoso Sacavém, 921 – Bairro São Paulo.
ÁREA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Tani Cléia da Silva Função: Secretária	(47) 99740-8555	tanicleia@hotmail.com Rua Antônio João Jacinto, 109 - Bairro São Paulo
	Maelly Custódio Pivatto Função: Professora	(47) 99615-0438	maellypivatto@prof.navegantes.edu.sc.gov.br Rua Manoel Patrício, 32 - Bairro São Pedro.
ÁREA DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO.	Júlio César Moraes Função: Diretor Adjunto Regiane Fernanda Caldonho Função: Diretora Geral Fernanda Aparecida Doline Função: Professora Flávia Regina Ferreira Felício Função: Professora Lilian Gomes Ribeiro Função: Professora Maelly Custódio Pivatto Função: Professora	Citados acima.	Conforme citados acima.
ÁREA DE FINANÇAS	Júlio César Moraes Função: Diretor Adjunto	(47) 98803-8625	professorjuliomoraes@gmail.com
	Regiane Fernanda Caldonho Função: Diretora Geral	(47) 99260-8012	regianecaldonho@gmail.com

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, WhatsApp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais:

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- Indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- Sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de aferir em casos suspeitos);
- Informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos, pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- Simulados de algumas ações (e protocolos);
- Relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Lidia Silva Nascimento	Agente de Serviços Gerais	(47) 98469-5218 lidianascimento459@gmail.com	Observar e controlar se a higienização da unidade escolar está sendo realizada de acordo com o Plancon da unidade.
Maelly Pivatto	Professora	(47) 99615-0438 maellypivatto@prof.navegantes.edu.sc.gov.br	
Fernanda Doline	Professoras	(47) 99281-7701 fernadadoline@prof.navegantes.edu.sc.gov.br	Realizar o registro de ocorrências das salas de aula para relatório diário; observar e controlar se as rotinas das turmas estão de acordo com o Plancon da unidade.
Flávia Regina F. Felício		(47) 98456-2073 flaviafelicio@prof.navegantes.edu.sc.gov.br	

Samara de Oliveira Santos	Monitora	(47) 99607-0233 samara.oliveira.p@hotmail.com	Orientar e fiscalizar o transporte escolar em relação ao combate de contágio de COVID-19.
Júlio César Moraes	Diretor Adjunto	(47) 98803-8625 professorjuliomoraes@gmail.com	Orientar e fiscalizar o transporte escolar em relação ao combate de contágio de COVID-19.
Regiane Fernanda Caldonho	Diretora geral	(47) 99260-8012 regianecaldonho@gmail.com	
Lilian Gomes Ribeiro	Professora	(47) 99910-9807 lilianribeiro@prof.navegantes.edu.sc.gov.br	Orientar e fiscalizar se está sendo cumpridas as normas de higienização de acordo com o Plancon da unidade.
Valdenice Lima	Agente de Serviços gerais	(47) 98922-3255 juliadasilva8369@gmail.com	
Tani Cléia da Silva	Secretária	(47) 99740-8555 tanicleia@hotmail.com	Criação e elaboração de Cartazes, Painéis, Panfletos e Mensagens de WhatsApp com a finalidade de informação, combate e controle do contágio de COVID-19.
Maelly Custodio Pivatto	Professora	(47) 99615-0438 maellypivatto@prof.navegantes.edu.sc.gov.br	
Regiane Fernanda Caldonho	Diretora Geral	(47) 99260-8012 regianecaldonho@gmail.com	Orientação dos servidores com parceria da secretaria de saúde e da educação.
Flávia Regina F. Felício	Professora	(47) 98456-2073 flaviafelicio@prof.navegantes.edu.sc.gov.br	
Fernanda Doline	Professora	(47) 99281-7701 fernandadoline@prof.navegantes.edu.sc.gov.br	
Maelly Pivatto	Professora	(47) 99615-0438 maellypivatto@prof.navegantes.edu.sc.gov.br	
Lilian Gomes Ribeiro	Professora	(47) 99910-9807 lilianribeiro@prof.navegantes.edu.sc.gov.br	
Júlio César Moraes	Diretor Adjunto	(47) 98803-8625 professorjuliomoraes@gmail.com	
Regiane Fernanda Caldonho	Diretora Geral	(47) 99260-8012 regianecaldonho@gmail.com	Orientar, fiscalizar, observar e realizar o registro de ocorrências de todo o processo de controle do contágio de COVID-19 de acordo com o Plancon da unidade.
Júlio César Moraes	Diretor Adjunto	(47) 98803-8625 professorjuliomoraes@gmail.com	

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

ANEXOS: BOLETIM DIÁRIO DE Ocorrências Informe de

Nº _____

DIA: / /

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOUVER)
GESTÃO DE PESSOAS				
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				
OUTRAS				

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES:

MODELO



RELATÓRIO

PERÍODO: DE _____ A _____

- Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

Dados Quantitativos:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	- Professores envolvidos: - Servidores envolvidos: - Estudantes envolvidos: - Atendimentos realizados com professores: - Atendimentos realizados com servidores: - Atendimentos realizados com estudantes: - Atendimentos realizados com familiares:	
MEDIDAS SANITÁRIAS	- Quantidade de álcool gel - Quantidade de máscaras	
ALIMENTAÇÃO	- Quantidade de refeições servidas - Quantidade de alimentos servidos em kg	
TRANSPORTE	- Quantidade de alunos transportados - Quantidade de motoristas mobilizados - Quantidade de motoristas treinados	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	- Quantidade de atividades desenvolvidas - Quantidade de material produzido - Quantidade de equipamentos utilizados - Quantidade de horas presenciais - Quantidade de horas ensino híbrido - Quantidade de alunos presenciais - Quantidade de alunos em ensino híbrido - Quantidade de estudantes ensino remoto	

TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

- Quantidade de treinamentos oferecidos
- Quantidade de professores capacitados
- Quantidade de servidores em simulados
- Quantidade de horas de capacitação ofertadas
- % de aproveitamento das capacitações ofertadas
- Quantidade de certificados
- Quantidade de material elaborado

3. DESTAQUES EVIDENCIADOS, ASPECTOS A MELHORAR E LIÇÕES APRENDIDAS

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			

4. SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES NO PLANO DE CONTINGÊNCIA:

5. FOTOS, REGISTROS, DEPOIMENTOS, GRÁFICOS, ETC.

TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

C.M.E.I. BRUCE CRANSTON KAY

Endereço: Rua Júlio Madruga Mendes n ° 333

CEP: 88371-111

Bairro: São Paulo

Telefone: 47 3348-6010

Instituição: (x) público
() privado

Sendo uma instituição Privada é inscrita (s) no CNPJ sob nº:

Sendo pública qual a mantenedora: Prefeitura Municipal de Navegantes

Neste ato representado pela Comissão Escolar, conforme segue:

Endereço: Rua Júlio Madruga Mendes n ° 333

CEP: 88371-111

Bairro: São Paulo

Telefone: 47 3348-6010

Instituição: (x) público
() privado

Sendo uma instituição Privada é inscrita (s) no CNPJ sob nº:

Sendo pública qual a mantenedora: Prefeitura Municipal de Navegantes

Neste ato representado pela Comissão Escolar, conforme segue:

INTEGRANTES DA COMISSÃO	CPF	FUNÇÃO
Fernanda Aparecida Doline	035.846.329-78	Pedagógica
Flávia Regina F. Felício	037.405.859-86	Pedagógica
Júlio César Moraes	486.391.179-34	Gestão de Pessoas
Lídia Silva do Nascimento	071.799.507-00	Sanitária
Lilian Gomes Ribeiro	337.619.018-60	Alimentação
Maelly Custódio Pivatto	062.642.459-33	Sanitária
Regiane Fernanda Caldonho	036.770.309-27	Gestão De Pessoas
Samara de Oliveira P. Santos	011.331.083-85	Transporte Escolar
Tani Cléia da Silva	061.187.499-73	Informação E Comunicação
Valdenice Paraiba Lima	330.730.798-31	Alimentação

Através da assinatura deste TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE os membros da Comissão Escolar acima identificados declaram, para todos os fins de direito e para quem interessar, acompanhado da instituição de ensino acima identificada, que:

1. O presente PlanCon-Edu Escola da referida instituição de ensino foi elaborado com base no modelo do PlanCon-Edu, disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AIXxwsmzHxfaiD4gLnucbB/view>, conforme preconiza a PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020;
2. Na elaboração do PlanCon-Edu Escolar foram seguidas as oito (8) diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estadual e Municipal bem como protocolos, normas e legislação vigentes, comprometendo-se em cumpri-las integralmente;
3. O PlanCon Edu seja entregue para análise e homologação, ao Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020.

Município, ____ de _____ de 2021.

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar